



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Touret, Nuno Miguel Gaspar

Actualização do plano de defesa contra incêndios florestais do concelho de Ourém

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2370>

Metadados

Data de Publicação	2003
Resumo	Em Portugal, durante as últimas décadas os incêndios florestais passaram a assumir dimensões catastróficas. É necessário compreender este fenómeno para evitar os prejuízos que lhe são inerentes, embora seja um fenómeno característico dos ecossistemas mediterrânicos. Desde 1994, com o apoio do Reg. (CEE) 2158/92, a Geoterra Estudos e Serviços Integrados, Lda., empresa na qual este trabalho foi realizado, tem vindo a aplicar, para alguns municípios do Centro e Sul do País, uma metodologia cartogr...
Palavras Chave	Carga combustível, Incêndios florestais, Sistemas agro-florestais
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T22:09:40Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACTUALIZAÇÃO DO PLANO DE DEFESA
CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS NO
CONCELHO DE OURÉM**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Nuno Miguel Gaspar Touret

—◆—
CASTELO BRANCO

2003

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS

ÍNDICE DE QUADROS

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE ABREVIATURAS

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 A GRAVIDADE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	1
2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA E SOCIOECONÓMICA DO CONCELHO DE OURÉM	3
2.1 ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	3
2.2 CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA E SUA RELAÇÃO COM OS INCÊNDIOS FLORESTAIS	5
2.2.1 <i>Temperatura e precipitação</i>	6
2.2.2 <i>Vento</i>	7
2.2.3 <i>Climodiagramas</i>	8
2.3 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS RELEVANTES PARA O ESTUDO DO RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	9
2.3.1 <i>População residente</i>	9
2.4 OCUPAÇÃO DE SOLO.....	11
2.4.1 <i>Caracterização da ocupação do solo em 2002</i>	11
2.4.2 <i>Valores referentes à ocupação do solo no concelho de Ourém</i>	19
2.4.3 <i>Conclusões sobre a ocupação do solo no concelho de Ourém</i>	23
3. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE OURÉM, EM TERMOS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	25
3.1 PERIGO DE INCÊNDIO: VARIAÇÃO NO TEMPO	25
3.1.1 <i>Distribuição do perigo nos últimos anos</i>	27
3.1.2 <i>Distribuição do perigo pelos meses do ano</i>	27
3.1.3 <i>Distribuição do perigo pelos dias da semana</i>	28
3.1.4 <i>Distribuição do perigo pelas horas do dia</i>	29
3.2 ANÁLISE DAS ÁREAS QUEIMADAS	30
3.2.1 <i>Número de incêndios e superfície queimada</i>	30
3.2.2 <i>Número de incêndios e superfície queimada por freguesia</i>	31
3.3 PERIGO DE INCÊNDIO: VARIAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO	31
3.3.1 <i>Modelos de combustível</i>	32
3.3.2 <i>Declives</i>	38
3.3.3 <i>Exposição das encostas</i>	39
3.3.4 <i>Análise comparativa dos resultados obtidos através de diferentes índices de medição da variação geográfica do perigo de incêndio</i>	40
3.3.4.1 <i>Dificuldade de extinção</i>	40

4. O ABANDONO DOS SISTEMAS AGRO-FLORESTAIS E O CICLO DE INCÊNDIOS NO CONCELHO DE OURÉM.....	42
5. CARACTERIZAÇÃO DOS PONTOS DE ÁGUA EXISTENTES NO CONCELHO DE OURÉM	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
7. BIBLIOGRAFIA.....	49

AGRADECIMENTOS

ANEXO I

- Anexo I_A – Quadros relativos à temperatura
- Anexo I_B – Quadros relativos à precipitação
- Anexo I_C – Quadros relativos ao vento
- Anexo I_D – Clímodiagramas

ANEXO II

- Anexo II_A – Ficha de campo
- Anexo II_B – Legenda das espécies de ocupação de solo
- Anexo II_C – Quantificação dos valores obtidos para cada espécie de ocupação de solo no concelho de Ourém em cada freguesia

ANEXO III

- Anexo III_A – Número de incêndios e percentagem em cada mês, no concelho de Ourém, no período 1984 a 2002
- Anexo III_B – Distribuição do perigo por horas de dia, durante o período 1984 a 2002
- Anexo III_C – Descrição dos modelos de combustíveis

ANEXO IV

- Anexo IV_A – Mapa de localização dos pontos de água
- Anexo IV_B – Fichas caracterizadoras dos pontos de água

RESUMO

Em Portugal, durante as últimas décadas os incêndios florestais passaram a assumir dimensões catastróficas. É necessário compreender este fenómeno para evitar os prejuízos que lhe são inerentes, embora seja um fenómeno característico dos ecossistemas mediterrânicos.

Desde 1994, com o apoio do Reg. (CEE) 2158/92, a Geoterra Estudos e Serviços Integrados, Lda., empresa na qual este trabalho foi realizado, tem vindo a aplicar, para alguns municípios do Centro e Sul do País, uma metodologia cartográfica inédita com o objectivo de definir propostas de medidas concretas de defesa contra incêndios florestais.

Esta metodologia baseia-se na construção de um modelo cartográfico e analítico completo, assente num Sistema de Informação Geográfica, destacando-se como característica essencial, a exaustiva caracterização de campo com vista à recolha de dados cartográficos relevantes quanto à temática de defesa contra incêndios.

Este trabalho foi realizado no concelho de Ourém, sendo este um dos primeiros municípios a aderir a esta metodologia, em 1995. Com base num voo de 2001, actualizou-se o modelo cartográfico e analítico anterior e redefiniu-se a proposta integrada de prevenção e combate aos incêndios florestais.

Este trabalho permite conhecer a gravidade dos incêndios florestais no concelho, suas raízes socioeconómicas e os meios de defesa a que se poderão recorrer para evitar a expansão do ciclo dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE

Carga Combustível; Incêndios Florestais; Ourém; Sistemas Agro-florestais.